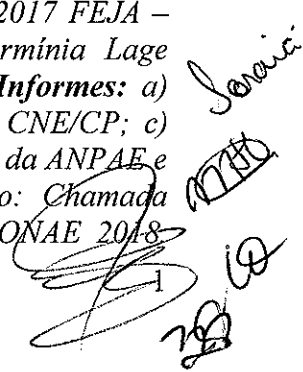
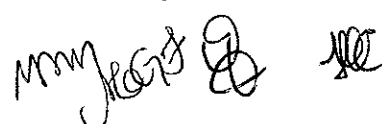
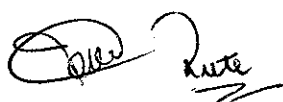
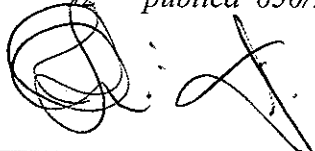


1 Aos vinte e cinco dias do mês de maio de 2017, às nove horas e trinta minutos, reuniram-se na  
2 Sala 321 da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Campus de Kobrasol/São José, os  
3 seguintes membros do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente de Santa  
4 Catarina (FEPAFD/SC): o senhor Gilberto Luiz Agnolin, diretor de Políticas e Planejamento  
5 Educacional (SED/DIPE); a senhora Edir Seemund, gerente de Políticas e Programas de  
6 Educação Superior (SED/DIPE/GEPRE); a senhora Rute da Silva, representante da  
7 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); a senhora Cássia Ferri, representante da  
8 Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE); o senhor José Emanuel  
9 Berreta de Andrade, representando o senhor Plauto Nercy Camargo Mendes, da União dos  
10 Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME); as senhoras Teresa Machado Dill e Tânia  
11 Mara Zancanaro Pieczkowski, representantes da Universidade Comunitária da Região de  
12 Chapecó (UNOCHAPECÓ); o senhor Sérgio Bassetti, representante da Fundação Catarinense  
13 de Educação Especial (FCEE); a senhora Henriette Damm, em substituição a Marcus Vinícius  
14 Marques de Moraes, representante da Universidade Regional de Blumenau (FURB); o senhor  
15 Ilson Paulo Ramos Blogoslawski, representante do Centro Universitário para o  
16 Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI); a senhora Maria Sirlene Pereira  
17 Schlickmann, representante da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL); a senhora  
18 Mariléia Aparecida Wolff Tubs, representante da Universidade do Planalto Catarinense  
19 (UNIPLAC); a senhora Soraia Liége Nurich, representante da Universidade do Vale do Itajaí  
20 (UNIVALI); a senhora Íris Weidushat, representando Sônia Regina de Souza Fernandes, do  
21 Instituto Federal Catarinense (IFC); o senhor Celso João Carminati, representando o senhor  
22 Lourival José Martins Filho, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); a  
23 senhora Marcilene Popper Gomes, representante do Centro Universitário de Brusque  
24 (UNIFEBE); a senhora Adriana Mendonça Destro (Vice-Presidente Regional  
25 Sul/ForPIBID/UNISUL), do Fórum PIBID Região Sul, e Hamilton de Godoy Wielewicki  
26 (Coord. ForPIBID/SC). Além dos membros com assento, participaram da reunião, os membros  
27 da secretaria executiva: Nadir Peixer da Silva (SED/GABSA); a senhora Karina Bernardes de  
28 Oliveira e Silva (SED/DIPE/GEPRE). E ainda os participantes ouvintes: o senhor Eliston  
29 Terci Panzenhagen (SED/DIGR/GEPEP), representando o senhor Adecir Pozzer  
30 (SED/DIGR/GEPEP); o senhor Manoel Sebastião Nascimento Junior (SED/DIPE/GEPRE); a  
31 senhora Marluci Guthiá Ferreira (SED/DIPE/GEPRE); a senhora Sandra Maria Cunhasque, do  
32 Instituto Federal Catarinense (IFC/Camboriú); a senhora Márcia Regina Selpa Heinzle  
33 (FURB/PARFOR). Justificaram a ausência: o senhor Eduardo Deschamps, secretário de  
34 Estado da Educação; a senhora Elza Marina da Silva Moretto, secretária adjunta de Estado da  
35 Educação; a senhora Isabel Lima Pessoa, representante da Coordenação de Aperfeiçoamento  
36 de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e o senhor Adecir Pozzer (SED/DIGR/GEPEP).  
37 Senhor Gilberto (SED/DIPE) dá as boas-vindas a todos e inicia os trabalhos da reunião.  
38 Justifica a ausência do secretário de Estado da Educação, senhor Eduardo Deschamps. Alguns  
39 novos participantes se apresentam ao grupo: senhor José Emanuel (Undime); senhor Celso  
40 Carminatti (UDESC); senhora Henriette Damm (FURB). Senhora Nadir justifica a ausência da  
41 senhora Elza Moretto, secretária adjunta de Estado da Educação. Senhor Eliston diz que está  
42 hoje representando o senhor Adecir Pozzer (SED/DIGR). Senhora Karina apresenta os pontos  
43 da Pauta: **1. Abertura das atividades do Fórum; 2. Deliberação e aprovação da Ata da última**  
44 **Reunião Ordinária do Fórum – 22/03/2017; 3. Apresentação e aprovação da**  
45 **Pauta/Detalhamento:** - Ensino Médio (Lei 13.415/2017) – Prof. Gilberto (SED/DIPE). -  
46 Licenciatura Intercultural Indígena – Profª. Teresa (Unochapecó). - Ofício 01/2017 FEJA –  
47 Fórum de Educação de Jovens e Adultos de Santa Catarina – Maria Hermínia Lage  
48 Fernandes Laffin (Adesão) – Karina (Secretaria Executiva/FEPAFD-SC); **4. Informes:** a)  
49 Recebidos ofícios com nomeação de novos membros; b) Resolução nº 2/2015 CNE/CP; c)  
50 Portaria 82/2017 - Regulamento PARFOR; d) Rute (UFSC) – Informes do evento da ANPAE e  
51 Semana Acadêmica de Letras. e) Pós-Graduação FUMDES (em andamento: Chamada  
52 pública 650/2017 e Edital 922/2017); f) Cássia Ferri – Informes sobre a CONAE 2018



Senhora:

53 Senhor Gilberto fala da Política do Ensino Médio na SED em função da legislação do MEC.  
54 Apresenta, através de slides, a *Proposta de trabalho para a elaboração da Política do Ensino*  
55 *Médio em Santa Catarina*. Diz que em 2017 é preciso fazer esse movimento de discussão  
56 sobre o novo E.M., para que se tenha uma agenda de encontros de formação (estudos e  
57 debates) sobre a reforma do E.M.. Menciona o número de envolvidos nesse trabalho de  
58 discussão: aproximadamente 250 pessoas na organização e sistematização, incluindo também  
59 a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Explica que esse trabalho ocorre por meio de  
60 *webconferência* e seminários. Diz que haverá um Ambiente Virtual Interativo no sítio  
61 eletrônico da SED, para facilitar o acesso às produções do grupo e a interação dos  
62 participantes. O cronograma desse trabalho inicia em 2017, nos meses de Março (definição  
63 técnica e política do processo), Abril (socialização com as instituições envolvidas) e Maio  
64 (grupos de trabalho), com previsão de entrega/finalização dos trabalhos em fevereiro de 2018.  
65 Porém, esse término pode ser prorrogado, porque dependerá da entrega da BNCC – Ensino  
66 Médio pelo MEC. Diz que deve ocorrer em torno de 20 (vinte) seminários estaduais para  
67 discutir e resultar na produção desse Documento da Política do Ensino Médio. Há a intenção  
68 de abertura de Edital pela SED para discutir/produzir esse material (Documento); a previsão é  
69 aplicar aproximadamente 1,5 ou 2 milhões de reais para essa produção. Senhor José Emanuel  
70 faz a seguinte indagação: Há a ideia de discutir sobre a metodologia para o novo Ensino  
71 Médio? Afirma que isso é importante porque entende que há problemas de metodologia nos  
72 profissionais egressos dos cursos de licenciatura. Senhor Hamilton problematiza essa questão  
73 apontando a dinâmica histórica, o que já tem ocorrido desde 1950 e diz que novos aportes  
74 metodológicos têm sido discutidos nas universidades. É preciso valorizar o percurso  
75 profissional dos professores. Não podemos esquecer que existem profissionais formados e é  
76 importante considerar isso na agenda de discussão do novo Ensino Médio. Senhor Gilberto diz  
77 que é isso mesmo, que é preciso esquentar o debate sobre esse movimento, o espaço de debate.  
78 Senhora Teresa menciona o Ofício encaminhado ao secretário, senhor Eduardo Deschamps,  
79 sobre a Licenciatura Intercultural Indígena. A senhora Tânia faz a leitura do Ofício. Senhora  
80 Teresa diz que, no Ofício, a Instituição quis também contextualizar a oferta desse curso na  
81 comunidade de Chapecó; há também uma parceria com a GERED de Chapecó, no sentido de  
82 promover a formação continuada de professores. Senhora Tânia diz que duas estudantes da  
83 primeira turma concluíram o Mestrado. Senhora Rute pergunta se a Unochapecó tem  
84 dialogado com a equipe do Curso de Formação Indígena da UFSC. Senhora Teresa diz que  
85 não há ainda esse diálogo. Senhora Rute se coloca à disposição para estreitar essa relação entre  
86 as duas Instituições de Ensino. Senhor Gilberto diz que no início do segundo semestre deste  
87 ano é possível se ter as prováveis ofertas de cursos para 2018 e que esta questão será retomada  
88 no início de 2018. Senhora Rute diz que, na UFSC, a Licenciatura em Educação do Campo é  
89 regular e a Educação Indígena não é. Senhora Karina coloca a Ata anterior para apreciação,  
90 que é aprovada por unanimidade. Também apresenta os informes, os Ofícios recebidos, para  
91 conhecimento dos membros do FEPAFD/SC e apreciação da inclusão da representante do  
92 Fórum de Educação de Jovens e Adultos de Santa Catarina - Fórum EJA/SC, senhora Maria  
93 Hermínia Lage Fernandes Laffin, no FEPAFD/SC. Os membros aprovam a adesão da senhora  
94 Maria Hermínia ao FEPAFD/SC. Senhora Karina informa sobre a Resolução nº 2/2015  
95 CNE/CP, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível  
96 superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de  
97 segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diz que o Parecer nº 10/2017 CNE/CP,  
98 aprovado em 10 de maio de 2017, traz a Proposta de alteração do Art. 22, da Resolução nº  
99 2/2015 CNE/CP, de 1º de julho de 2015, ampliando o prazo de adequação dos projetos  
100 institucionais das licenciaturas para até julho de 2018. Senhor Gilberto pergunta às IESs  
101 presentes se alguma delas não fez essa adequação. As representantes da Unochapecó se  
102 manifestam, afirmando que ainda não realizaram a adequação. Senhora Teresa diz que essa é  
103 uma grande oportunidade para construir um caminho para a formação e é preciso olhar para a  
104 Educação Básica e fazer essa discussão “com os pés no chão da escola”. Senhor Gilberto diz

Senhora  
Rute

105 que é necessário colocar isso na pauta de discussão nas Câmaras de Ensino das Universidades.  
106 Senhora Tânia diz que essa aproximação com as escolas é muito importante, porque há o  
107 pedido dos licenciandos de se discutir além da metodologia, estudar o objeto do conhecimento,  
108 o conteúdo a ser trabalhado nas escolas. Senhor Gilberto diz que é possível chamar a  
109 Comissão já constituída, para discutir essa Resolução e os desdobramentos dessa legislação.  
110 Senhora Rute diz que esses documentos são muito bem-vindos, porque são esclarecedores  
111 sobre os encaminhamentos, a organização dos cursos de licenciatura. Senhor Gilberto diz que,  
112 sempre que houver dúvidas, é preciso encaminhar questionamentos ao Conselho Nacional de  
113 Educação - CNE. Senhora Cássia fala da publicação de dois decretos relativos à Conferência  
114 Nacional de Educação (CONAE) e ao Fórum Nacional de Educação. Todo o cronograma da  
115 CONAE 2018 foi adiado em 2017. O novo decreto também reorganizou o Fórum Nacional de  
116 Educação; ele perdeu a legalidade. Isso desestabilizou todo o processo. As Instituições não  
117 sabem mais se irão permanecer representadas ou não. Essa reorganização, por força do  
118 decreto, também causou um atraso nas Conferências Municipais e Estaduais para a CONAE  
119 2018. Diz que isso está num compasso de espera; a orientação é para aguardar se haverá a  
120 manutenção das Instituições ou não. Senhora Cássia afirma que, no momento, qualquer coisa  
121 que disser é especulação, porque não se tem informações concretas sobre o assunto. Nesse  
122 sentido, a orientação é aguardar as decisões nacionais; os municípios podem continuar as  
123 discussões, a mobilização, mas esperar para realizar as Conferências. Diz que não há inclusive  
124 regimento para as discussões na base. Senhor Sérgio comenta sobre a CONAE. Diz que os  
125 Planos têm leis e, por isso, é preciso ter atenção às discussões para monitoramento dos Planos  
126 Municipais de Educação. Senhora Teresa fala da figura do Fórum Municipal de Educação, que  
127 tem interesse em participar do Fórum Municipal, mas percebe que o movimento do Fórum  
128 somente se constitui no momento da realização da Conferência. Solicita esclarecimento para  
129 poder participar. Senhora Karina passa para o item 'c' dos Informes – a Portaria 82/2017  
130 (Regulamento PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica).  
131 Diz que essa Portaria não é algo novo, é apenas para regulamentar o que já está em  
132 andamento. Isso porque, segundo informações obtidas com a Professora Isabel (CAPES), a  
133 Portaria é um meio de dar continuidade ao repasse de recursos para as turmas em andamento,  
134 tendo em vista a revogação do Decreto 6755/2009. Senhora Íris diz que, em reunião anterior, a  
135 Professora Isabel (CAPES) falou sobre a possibilidade de novos cursos pelo PARFOR, e  
136 assim, comenta de sua preocupação de que isso ocorra rapidamente, com a abertura de edital  
137 em cima da hora. Mas já acredita que, pelo cenário, isso não irá ocorrer neste ano. Senhora  
138 Maria Sirlene informa que nos dias 1º e 02 de junho de 2017, em Brasília – DF, ocorrerá a  
139 Reunião do ForPARFOR, com a presença do Professor Luiz Fernandes Dourado, que abordará  
140 sobre as Diretrizes, e a CAPES também fará uma fala. Diz que a CAPES trabalhará com uma  
141 demanda induzida, e depois, tratará disso via Planejamento Estratégico. Senhora Henriette  
142 questiona como se dá essa relação entre a CAPES, a SED e as secretarias municipais, como se  
143 dá essa comunicação a respeito do PARFOR. Senhor Gilberto diz que há uma coleta de  
144 informações junto às redes, para alimentar as informações de demanda dos municípios. Os  
145 indicadores são vistos pelo Educacenso diretamente com o INEP – Instituto Nacional de  
146 Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Senhora Teresa diz que a Portaria 82/2017  
147 reforça a importância das secretarias (municipais e estaduais) para a informação dessas  
148 demandas de formação. Senhora Edir diz que a SED/SC somente validava as informações já  
149 enviadas pelos candidatos da rede estadual e os municípios validam as inscrições das redes  
150 municipais. Senhora Rute pergunta se há a assinatura de Termo de Compromisso do aluno nos  
151 cursos do PARFOR. A senhora Edir fala que, no caso do bolsista do UNIEDU (Programa de  
152 Bolsas Universitárias de Santa Catarina), o aluno assina um termo de compromisso, mas ela  
153 questiona o efeito disso depois, especialmente quando há um descumprimento por parte do  
154 bolsista. Diz ainda que a SED, junto à Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional  
155 (DIPE), verificou que um curso ofertado apresentou setenta por cento de evasão. Senhora Rute  
156 comenta do XXVIII Simpósio da ANPAE (Associação Nacional de Política e Administração

157 da Educação), juntamente com a Reunião dos Associados da ANFOPE (Associação Nacional  
158 pela Formação de Profissionais da Educação), ocorrido em João Pessoa – Paraíba, entre os  
159 dias 26 e 28 de abril de 2017. Socializa a Carta de João Pessoa 2017, onde a ANFOPE  
160 reafirma a posição da entidade em defesa da educação pública, gratuita, laica, estatal, universal  
161 e inclusiva, democrática e republicana, e opõem-se frontalmente às tentativas de inviabilizar o  
162 cumprimento da Lei 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação e suas metas. Diz que enviará  
163 essa Carta à secretaria executiva do FEPAFD/SC, a fim de socializar com os demais membros  
164 do Fórum. Também socializa a Programação da 11ª Semana Acadêmica de Letras da  
165 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Trindade, evento nacional que será  
166 promovido de 5 a 9 de junho de 2017, que contará com a Aula Pública “O Ensino de Línguas e  
167 a Lei 13.415”, tendo como participantes: Gilberto Luiz Agnolin, Isaac Ferreira e Joseni  
168 Pasqualine, e coordenação pela equipe da COAFOR (Coordenação de Articulação de  
169 Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica/UFSC) e Professora  
170 Leandra Cristina de Oliveira. Diz que nos dias 10 e 11 de agosto de 2017, em Florianópolis, na  
171 UFSC, ocorrerá a Audiência Pública sobre a BNCC. Comenta que ainda não há confirmação  
172 se algum representante da UFSC participará dessa Audiência ou se planejará um encontro  
173 paralelo, com a intenção de discutir a questão da formação para a docência nessa Base.  
174 Senhora Karina apresenta o Quadro com o número de inscritos/vagas e o número de  
175 beneficiados com bolsas do UNIEDU/FUMDES – Pós-Graduação. Apresenta também o  
176 Quadro do Curso Direcionado de Especialização 2017, Áreas, ADRs e IESs candidatas com  
177 projetos de cursos para análise/aprovação pela Comissão *Ad hoc* FUMDES. Senhor Gilberto  
178 apresenta o Quadro com o número de Bolsistas FUMDES 2009 a 2016. Diz que isso  
179 demonstra a transparência dos recursos públicos, pois há o sítio eletrônico  
180 [www.uniedu.sed.sc.gov.br](http://www.uniedu.sed.sc.gov.br) com todos os dados disponíveis para consulta. O senhor Gilberto  
181 encerra a reunião, agradece a presença e a participação de todos e, para constar, nós, Marlucci  
182 Guthiá Ferreira e Manoel Sebastião Nascimento Junior, lavramos a presente ata que será  
183 submetida à aprovação e assinada pelos membros do Fórum na próxima reunião.

Socia Diege Ribicki.  
Manoel Nascimento  
Neusi Schotte  
Marlucci Guthiá  
marilene R. Gomes  
Mochmann  
Moffatt  
Mendesque  
Rita